



107 SINDIMETAL-RIO
ANOS

GESTÃO 2023-2027

META

SINDICATO PARTICIPATIVO E DE LUTA



ANO 107 - EDIÇÃO 211 - DEZEMBRO DE 2024

Metalúrgicos do Rio fecham acordo do G19 com ganho real

Sindicato também assina acordo com o setor naval



Em assembleia, os metalúrgicos do Rio de Janeiro, ligados ao Grupo-19, aprovaram o acordo coletivo para 2024/2025. Apesar de uma campanha salarial difícil, mesmo com a melhoria da indústria brasileira, os patrões a todo momento jogaram duro e se recusavam a dar um aumento digno. Mesmo assim, o Sindimetal-Rio conseguiu uma importante vitória ao fechar com aumento real para os trabalhadores.

Pela proposta aprovada o reajuste será de 6% no piso da categoria; 7% no piso profissional; e 5% para quem ganha acima do piso, em uma inflação de 4,09% no período. Além disso, foram incluídas mais funções na convenção, como técnico-profissional, que era uma reivindicação dos trabalhadores.

Em relação ao Sinaval, o Sindicato fechou o acordo que garantiu 100% da inflação: 4,09%. Esse é um setor que continua em dificuldades e que ainda depende do governo reerguer essa indústria no Brasil e no Rio de Janeiro.

“ ***Foi uma campanha difícil, com muita negociação, mas também com muita mobilização na base. O Sindicato esteve diariamente na porta das empresas dialogando e construindo essa luta. Foi necessário decretar o estado de greve para que os patrões finalmente apresentassem uma proposta que valorizasse a categoria.*** ”

Melquizedeque Cordeiro Flor, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do Rio de Janeiro.



**SEGUIR EM
FRENTE!**

Só conquista quem luta!

Apesar das duras negociações com o Grupo-19 (Firjan), o Sindimetal-Rio conquistou o merecido aumento real para os trabalhadores deste ramo. Foi tudo com muita luta e empenho. Já no Sinaval, ainda se espera que ela volte a funcionar plenamente para gerar emprego e renda para os trabalhadores.

Isso mostra o quanto os patrões só olham pra gente quando pressionamos e buscamos melhores salários e mais direitos. Após um período de retrocessos, o Brasil voltou a crescer, com melhora na economia e redução do desemprego (6,4% no terceiro semestre deste ano, contra 7,7% do mesmo período no ano passado, segundo o IBGE).

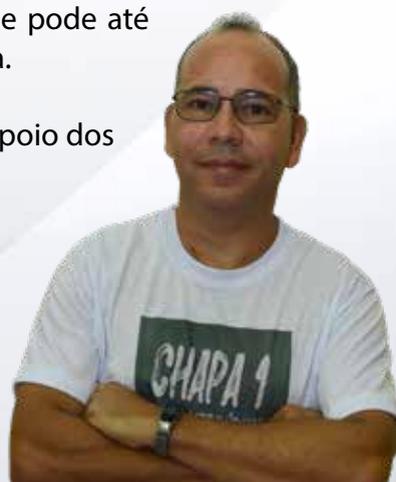
Recentemente emergiu a luta pela redução da jornada de trabalho - através da escala 6x1 - que conta com nosso total apoio. Por outro lado, o TST decidiu que os contratos firmados antes da reforma trabalhista de 2017 também vão sofrer com os cortes de direitos. Com isso, os patrões não são obrigados a manter benefícios trabalhistas que foram extintos pela reforma, como o pagamento das chamadas "horas in itinere", por exemplo.

A mudança para uma vida melhor, com mais emprego e melhores condições de vida e de trabalho passa necessariamente por uma maior organização dos trabalhadores. Por isso, também reforçamos a importância do pagamento da taxa assistencial. É com esse recurso que podemos pagar advogados, ter transporte para estar na porta das empresas, fazer o jornal, ter carro de som para as assembleias.

Por isso, sempre alertamos para que o trabalhador não faça o jogo do patrão ao vir no Sindicato se opor à taxa. Sabemos que alguns patrões colocam até ônibus para os trabalhadores, o que caracteriza prática antissindical e pode até ser sujeito de processo na justiça.

O Sindicato só é forte com o apoio dos trabalhadores!

Presidente Melquizedeque



Greve no **TABG** termina com conquistas para os trabalhadores



A greve dos trabalhadores das empreiteiras (MIPE, STX e SUDAMIM), no TABG, na Ilha do Governador, que ocorreu entre os dias 24/10 e 18/11, terminou com conquistas fundamentais para os metalúrgicos.

A principal reivindicação foi alcançada: a equiparação salarial com os trabalhadores que atuam na região e prestam serviço para as mesmas empresas, que já passa a valer nos próximos contratos. Outra importante vitória foi a extensão, já nos atuais contratos, do plano de saúde à família do trabalhador. Os funcionários do TABG também fecharam com aumento salarial de 5,5%, que vale ainda para os benefícios.

"Esses trabalhadores estavam submetidos a contratos escravizantes, com retirada de direitos e salários rebaixados. Agora, teremos contratos melhores, com salários equiparados. Essa conquista ainda vai beneficiar os trabalhadores de outros terminais da Transpetro, como Japeri e Angra dos Reis", comemora Melquizedeque, presidente do Sindimetal-Rio.

Nesta greve, também foi destaque o papel da Comissão de Trabalhadores, que negociou os dias parados com as empresas envolvidas.

Ainda em novembro, os trabalhadores do TABG chegaram a protestar na porta da Transpetro para cobrar a melhoria salarial, isonomia, plano de saúde e a implantação de um piso nacional. Apesar da direção da Transpetro não receber o Sindicato e a Comissão de Trabalhadores, o ato marcou um avanço na pressão pelos direitos da categoria, que culminou com esta vitória.

META É UMA PUBLICAÇÃO DO SINDIMETAL-RJ TIRAGEM - 3000 MIL EXEMPLARES
PRESIDENTE - MELQUIZEDEQUE - JORNALISTA RESPONSÁVEL MARCOS PEREIRA -
JP 24308 RJ DIAGRAMAÇÃO - PALOMA OLIVEIRA
END. - RUA ANA NERI, 152, SÃO CRISTÓVÃO. TEL - 3295-5050
SUBSEDES - NOVA IGUAÇU - R. IRACEMA SOARES PEREIRA JUNQUEIRA, 99 - SALAS 16 A
18, CENTRO. TEL - 3540-2452. ITAGUAÍ - RUA NADIR ANTUNES RAMALHO, 8, SALA 5,
ENGENHO. TEL - 2177-1794

PELAS FÁBRICAS

Conquista dos trabalhadores da Armco



Depois que o Sindicato aprovou o estado de greve, a Armco aceitou reajustar o valor do cartão que passou de R\$ 390 para R\$ 460. Mais uma conquista dos trabalhadores da empresa junto com o Sindicato.

Eisa paga ex-funcionários



Em assembleia realizada com os trabalhadores do Eisa, os ex-funcionários decidiram que não deveriam pedir a falência da empresa neste momento, já que ela iniciou alguns pagamentos, como determina o processo de recuperação judicial. O trabalhador que entender que os valores não estão corretos deve procurar diretamente a empresa. Atualmente, o estaleiro está com 80 funcionários cortando sucata.

PLR na Rolls Royce e na M.T.U



O Sindicato fechou com sucesso a PLR na Rolls Royce. Na M.T.U., a empresa já pagou a primeira parcela da PLR no dia 14 de novembro.

Everest joga duro contra PLR

Nossa diretoria tem encontrado muitas dificuldades para negociar a PLR na Everest. Algumas pessoas com cargos têm jogado contra a concessão desse benefício, uma triste realidade na maior empresa de bebedouros da América Latina.

Parabéns ao Grêmio dos Aposentados



No último dia 14 de novembro, o Grêmio dos Metalúrgicos Aposentados comemorou mais um aniversário. O Sindimetal-Rio parabeniza a todos os metalúrgicos que por anos estiveram nas empresas, sempre na luta em defesa dos direitos da nossa categoria.

Superpesa persegue e demite trabalhadores

Durante a campanha salarial, foi realizada uma assembleia que decretou o estado de greve, aprovado pelos trabalhadores por unanimidade. No mesmo dia, a Superpesa fez uma grande covardia ao demitir três trabalhadores e suspender outros 20 funcionários. Uma situação que até hoje não foi resolvida. A empresa usa da ameaça de demissão para coagir os trabalhadores.

Eurobras reajusta cesta básica

Os trabalhadores da Eurobras conquistaram um significativo aumento na cesta básica, que passou para R\$ 350, correspondendo a 40% de reajuste, valorizando os funcionários da empresa.

PLR na Litografia Valença

O Sindicato continua na luta para a implantação da PLR, o aumento do cartão alimentação e o fim da jornada de domingo a domingo na Litografia, onde os trabalhadores aguardam uma resposta positiva da empresa.

NÃO FAÇA O JOGO DO PATRÃO!

É com a taxa assistencial que temos um Sindicato ainda mais forte e atuante. É assim que, na Campanha Salarial, podemos contar com advogados, produzir materiais e estar presente nas empresas.

Se opor à taxa, é jogar ao lado do patrão. Pense bem: por que eles não querem que você contribua com o Sindicato? **Faça sua entidade ainda mais forte na luta pelos seus direitos.**

Chega de exploração: pelo fim da escala 6 x 1!



Tomou conta do debate nacional no mês de novembro, a luta pelo fim da escala 6x1, quando o trabalhador só tem direito a uma folga por semana. Depois de recolher mais de dois milhões de assinatura, uma Proposta de Emenda Constitucional (PEC), das deputadas federais Erika Hilton (PSOL-SP) e Alice Portugal (PCdoB-BA), deverá chegar na Câmara Federal.

A redução da jornada de trabalho é uma bandeira histórica do movimento sindical. Há décadas, o movimento sindical luta por uma semana com 40 horas trabalhadas, com ao menos dois dias de descanso.

Infelizmente, quem trabalha sob a escala 6 x 1 está privado de um direito tão básico. Essa jornada semanal – de seis dias consecutivos de trabalho, com apenas um dia de folga – é comum em bares e restaurantes, supermercados e comércio em geral, saúde e serviços. Há fábricas no setor metalúrgico que também impõem esse modelo.

É uma escala que afasta o trabalhador da família e dos amigos, ao mesmo tempo em que lhe tira tempo para o estudo ou o lazer. Para piorar, nem sempre o descanso ocorre no domingo. O foco do projeto é acabar com a chamada “escala 6 x 1” – mas também propõe uma jornada de 36 horas semanais, a serem cumpridas em quatro dias de semana. Para combater a exploração, que se substitua a 6 x 1 pela escala 4 x 3, com redução de jornada e sem perdas salariais.

Rio de Janeiro recebe o G-20

Sob liderança brasileira, G-20 Social aprova a Aliança Global Contra a Fome e a Pobreza e a taxação dos super-ricos

O encontro do G-20 (as maiores economias mundiais) chamou a atenção do mundo inteiro. O Rio de Janeiro recebeu dezenas de chefes de estado e lideranças governamentais. A capital carioca também foi palco do G-20 Social, que reuniu representantes de movimentos sindicais do Brasil inteiro e de outros países.

O destaque foi para o lançamento da Aliança Global Contra a Fome e a Pobreza, com o apoio de 82 países, durante o primeiro dia da Cúpula dos Líderes do G20. Além das nações, 2 blocos continentais, 24 organizações internacionais, 9 instituições financeiras e 31 organizações filantrópicas e não governamentais também assumiram um compromisso com a Aliança. Entre os objetivos estão fome zero e agricultura sustentável, redução das desigualdades e erradicação da pobreza.

Já a declaração final do G20 Social, entregue ao presidente Lula, defendeu a taxação dos super-ricos e cobrou dos governos compromisso com o enfrentamento às mudanças climáticas. A declaração foi redigida pelos representantes dos movimentos sociais, sindicais e organizações da sociedade civil.



2025

Mais um ano de muita luta e dedicação vai chegando ao fim. Nossa diretoria deseja a todos os metalúrgicos um fim de ano de muita alegria. Em 2025, queremos construir mais um ano de conquistas e avanços para a categoria!